

## Um défice da democracia

---

Foram recentemente divulgados os resultados de um trabalho de investigação promovido pelo Observatório Permanente da Juventude. O trabalho, subordinado ao tema "Diversidade na Universidade", destinava-se a conhecer o efeito das origens sócio-profissionais e regionais na frequência dos cursos universitários. As conclusões deixam claro que o sistema educativo continua a manifestar incapacidade para corrigir assimetrias que vêm do passado.

Os filhos cujos pais não ultrapassaram o primeiro ciclo do ensino básico "têm nove ou vinte vezes menos probabilidades de ascender à universidade do que os que são provenientes de grupos domésticos que atingiram a licenciatura". Os cursos com menos risco de acesso ao trabalho, como os da área de ciências médicas e de engenharias são frequentados por alunos oriundos, na sua generalidade, de famílias com essas profissões ou com um estatuto social equivalente.